

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 23 de Dezembro de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 23 de Dezembro de 1877.

O redactor da Sentinella, com humildade digna de melhores mundos, admira-se do Correio ir perturbal-o nas mysticas adoracoes que dirige ao Syllabus, seu Codigo Politico!

O que fazer? Um imperioso dever obrigou-nos a fallar.

Quem desconhece as phases da vida politica do ultramontano redactor, quando, assaltado por subita modestia, procura a penumbra do esquecimento e levanta a tenda da paz, depois de algum estrepitoso feito de guerra?

Quem ignora, tambem, que elle procura semear as occultas e a sombra, para colher os fructos a luz do sol?

Assim, pois, a mais rudimental previdencia traçava a norma de nossa conducta. Era preciso esmagar, em quanto fracas, as raizes da planta parasita, hoje ainda rasteira, mas que poderia com o tempo abalar os alicerces e derrocar as muralhas do edificio constitucional brasileiro.

Mal sabem os imprevidentes que o Syllabus é terrivel e suffocadora parasita! Deixae-a medrar livremente, e vereis estancar-se a seiva da arvore constitucional, á sombra da qual deve o partido conservador pugnar por suas ideas.

Bastava o patriotismo para inspirar a todo cidadão uma tenaz resistencia ás invasões cada dia crescentes, das predicas dos falsos scribas, jesuitas de batina ou de casaca, emulos de um Molina ou de um Veuillot!...

Acreditamos, porém, que no Brazil, considerada a missão que sempre manteve e deve manter o partido conservador, á este, mais que á qualquer outro dos partidos monarchicos, compete repellir as invasões do ultramontanismo.

E que invasão!

Peior, com mil vezes peor, que essa invasão de barbaros, thema humoristico da Sentinella, é a desse negro e agoureiro bando, que, em nome do Christo, prega a anarchia, dá o exemplo da mentira e vergonhoso espectáculo das paixões alvorçadas! Peior que a invasão dos gafanhotos do Egypto é a desta insidiosa Internacional!

Em vista da nossa historia constitucional e dos principios conservadores, o abortivo consorcio do Syllabus e do nosso Codigo Politico, só produzia um d'esses nojentos e disformes fetos, que maravillam e espantam o visitante d'algum gabinete de Historia Natural...

A idéa de repellirmos, no Brazil, o ultramontanismo, suggerio ao redactor em chefe da Sentinella e redactor in partibus da Tribuna, o caritativo conselho de fazermos reprodu-

zir o nosso artigo nos jornaes da Europa, para conversão dos conservadores europeus.

A caridade é virtude evangelica que devia ornar o evangelico coração do ardente apóstolo das caritativas doutrinas do Syllabus; lembremos-lhe, porém,—que a caridade deve começar por casa.

Por isso, esperamos de sua apostolica bondade, que, auxiliado pela luz do Syllabus, sol que adora como os Persas, ou como os Abyssinios, possa dissipar certas theologicas nebulosidades da resposta com que honrou o nosso artigo. Em signal de gratidão, compromettemo-nos á fazer cantar um solemne Te-Deum, quando tiver provado as seguintes theses da sua resposta:

• O Syllabus e a Constituição harmonizam-se perfeitamente;

• Ha completa analogia, sob o ponto de vista politico-religioso, entre o partido conservador do Brazil e os partidos conservador-monarchico ultramontanos da Europa e da America (!); e completa analogia entre os partidos catholicos liberaes dos paizes estrangeiros e o partido liberal do Brazil;

• A questão religiosa é o ponto essencial de divergencia, no Brazil (!), entre os partidos, liberal e conservador.

Tinhamos assignalado os pontos de antinomia entre o nosso pacto politico e o Syllabus. O redactor da Sentinella recorre á dous argumentos para provar a improcedencia de nossas asserções.

O 1.º argumento-Achilles, é que tudo depende do modo de entender as disposições constitucionaes.

E' exactamente o caso do M. de la Palisse, qui serait encore en vie, s'il n'était pas déjà mort!

Assim, a 15.ª proposição do Syllabus nega que qualquer individuo possa abraçar e professar a religião que melhor lhe parecer;

Por outro lado, a Constituição nos seus artigos 5.º e 179 § 5.º consagra a liberdade de cultos e estabelece que, por motivo de religião, ninguém seja perseguido.

São modos de entender a Constituição! dirá o illustrado redactor.

Assim, a 24.ª proposição do Syllabus declara, que a Igreja pôde de um modo directo ou indirecto, empregar a força para impôr suas constituições;

Em contraposição, a nossa lei fundamental confere o emprego da força privativamente ao poder executivo (Const. art. 148);

Modos de entender a Constituição! dirá ainda o illustrado redactor.

A 42.ª proposição do Syllabus estabelece que, em caso de conflicto entre as leis, dos dous poderes, ecclesiastico e civil, a supremacia deve pertencer á Igreja;

A Constituição, no art. 15 § 8.º estatue, que

ao poder legislativo compete a confecção das leis; e o art. 179 § 1.º, que nenhum cidadão pôde ser obrigado á fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.

São modos de entender a Constituição!

A 78.ª proposição diz, que é uma heresia avançar-se que o Estado deva tolerar outra religião além da catholica;

E o art. 5.º da Constituição?

Modos de entender!

Finalmente, como harmonisar a 20.ª proposição do Syllabus com o artigo 102 §§ 2 e 14 da Constituição?

Ainda modos de entender!

E assim por diante: sempre um modo de entender que possa provar, que o dia é a noite, que o circulo é quadrado, e outras asserções identicas.

O redactor da Sentinella tem um forte manancial para padrão de raciocinios, na pastoral cuja leitura teve a caridade christã de recommendar-nos! E' ali que aprendem-se subtis e theologicas distincções entre o pensamento tout haut e tout bas!

O segundo argumento apresentado pelo illustrado redactor para harmonisar o Syllabus com a Constituição, consiste em interpretar-a á luz do Syllabus.

Isto é; vós os ultramontanos, guardareis a parte do leão, e nós, os conservadores, os defensores da Constituição, teremos a do cordeiro!

Na realidade, e nesta solução, ha verdadeira coherencia com os principios escriptos na bandeira que seguís

Nós, porém, os revolucionarios, os defensores da Constituição contra o Syllabus, não podemos admittil-a. A divergencia nos programmas politicos dos partidos constitucionaes, só se justifica á luz do Codigo Politico Brasileiro; e não á luz do codigo do ultramontanismo.

A politica é essencialmente mundana; a religião é essencialmente sobrenatural. Não diz o Christo: ego non sum de hoc mundo?

As duas outras theses do illustrado redactor cahem com o proprio peso do absurdo que encerram.

Não é possivel equiparar os partidos europeos, conservadores e liberaes, nos do Brazil, sob o ponto de vista de sua divergencia. Foi essa uma verdadeira novidade descuberta pelo redactor da Sentinella; e, como tambem cultivamos a caridade, dar-lhe-hemos o conselho de communicar-a, pelo telegrapho, aos exms. srs. Visconde do Rio Branco e Senador Zacharias. Assim procedendo, sem relação ao distincto chefe do partido liberal do Brazil, fará ao mesmo tempo o redactor da Sentinella um verdadeiro presente de Gregos, aos seus actuaes amigos da Tribuna.

Uma ultima observação.

O muito digno organ da liga ultramontana-liberal parece insinuar que ignoramos o lamentavel facto da existencia, ha muito tempo, no seio da Igreja, das funestas doutrinas que foram compendiadas no Syllabus.

Engana-se a Sentinella.

Datam dos mais remotos seculos os terribes flagellos da lepra e da peste, não são necessarias medidas permanentes para evitar o contagio dessas chagas sociaes.

Só quando manifestam se os prodomos da epidemia eminente é que cumpre, de prompto, estabelecer um rigoroso cordão sanitario.

Tudo annuncia a aproximação da destruidora epidemia; cumpre pois, aos defensores da Constituição Politica do Imperio acautela-rem-se.

Os mestres da Tribuna

Os —mestres— conversam á noite com —duendes—, e, impressionados pelos contos destes, apparecem de manhã na Tribuna a referir como verdades o que não passa de —bernardices—.

Tivessem os mestres a imaginação menos exaltada, fossem susceptiveis de um pouco de reflexão, e lembrar-se-hiam, que os —duendes— costumam fazer travessuras, e divertir-se a custa dos doctos do —Santa Ingenuidade—.

Foi, sem contestação, algum —duende debicador— que inspirou aos mestres a noticia de estar o thesouro provincial responsavel á thesouraria geral pela quantia de dosentos contos de réis, proveniente de adiantamentos á força policial.

Nunca o thesouro deveo tal somma á thesouraria, nem mesmo naquelles tempos criticos da malleabilidade das —energias d'ago—, nos quaes, orgulhosos fidalgos supplicavam a humildes peões, e os bancos transformavam-se em tripeças

Por conveniencia do publico serviço, foram autorizados os collectores, que arrecadam rendas gerais e Provincias, a fazer supprimentos com dinheiro do cofre geral ao provincial, quando este não tivesse fundos sufficientes para occorrer a certas despesas; e da importancia das sommas suppridas fazer saques sobre o thesouro.

Multipas vantagens resultam dessa providencia, autorizada pelo ministerio da fazenda, sendo mais salientes as seguintes: facilidade aos collectores, que pôdem assim fazer a entrada dos saldos para a thesouraria sem dependencia dos procuradores administrativos, e sem risco de extravio ou perda das quantias que tivessem de remetter pelo correio ou por particulares; commodidade para os empregados ou agentes provinciales, que assim receberão pontualmente no principio de cada mez a importancia dos seus vencimentos, e ficarão libertados da porcentagem aos procuradores, e da oppressão dos usurarios.

As letras sacadas contra o thesouro tem sido sempre accitias e pagas com toda a regularidade.

FOLHETIM

(111)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO PRIMEIRO

A PUREZA DA INFAMIA

IV

Aninhas converte-se para a tia Geta n'uma pessoa importante

A tia Geta passou para outro aposento mais vastos nas paredes do qual se viam os signaes dos labiques que tinham sido derrubados, e cujo tecto tinha diferentes alturas, sendo n'uma das partes de abobada e n'outras de telha vã.

Quarenta camas pelos menos, semelh ntes aquella que já descrevemos, estendiam-se de sub-a os lados dequelle espaço, do qual havia mais alguma luz porque do lado direito abriam-se cinco janelas de dimensões e alturas diferentes, mas guarnecidas todas com os mesmos opacos e esverdeados vidros, como a janel-la da habitação anterior.

No parede da esquerda havia cinco portas e por cima de cada uma de las um numero.

Pela ultima dessas portas entrou a tia Geta, seguida de Gaspar e Aninhas.

O aposento onde haviam entrado era pequeno e allegro.

Dava para uma porta, e o sol, penetrando pela janel-la, inundava-a de luz delizida.

Os móveis eram antigos, mas bons, requizos dessas

velhas mobillas que vão acabando successivamente aos bazares, e das quaes já restam bem poucas.

Havia ali um consolo da boa talha, mas com o dorado denegrido, quebradas algumas partes salientes, deixando ver a madeira e pedra de estabastro.

Em cima do consolo estava um Santo Antonio, uma Senhora da Conceição e uma Virgem do Carmo.

Todas estas imagens de talha e de pessima execução.

Além disto, dentro de uma urna guarnecida de latão estava um Menino Jesus com vestido cor de rosa, bordado a lantejoulas, com um colarinho de pequenas perolas, fechado por um diamante, e tendo na mão um mundo azul com cruz de prata.

As poltronas, quasi como um canapé, eram compazineiras da mesa; mas a maior parte dos farrós, de raso branco listrado de encarnado, estavam muito usados, e em alguns delles via-se espreitar por qualquer abertura a cruz do ferro.

Nas paredes, com molduras pretas e filetes dourados, e tambem denegridos, havia umas estampas grandes de excellente execução, gravadas em cobre, que representavam a historia d'Esther.

Por ultimo, esteira pouco limpa e já bastante usada, cobria todo o assoalho.

Gaspar, ao entrar naquella casa, consultou o seu relógio d'ouro.

Era a hora do almoço.

Estava inquieto: o Duque de Castro era esmoctissimo da exactidão, e muitos dias almoçava com o Gaspar.

Este desobedeceu á naquella dia ao Duque, que lhe tinha ordenado que em coisa alguma tomasse a iniciativa.

—Tenos coração muito fraco, disse-lhe o Duque, e prejudica no melhor boa fé do mundo todo; tu joigas caridade e meitadissima sensibilidade de tua alma, comm-ves-te por tudo e procedes de um modo irredim-nivo. E' necessario que a caridade seja forte e experimentada.

Explicar-lhe, em summa, theoria muito semelhante aquella que lhe fizera ouvir o padre Anastacio pouco antes da sua morte.

Gaspar já por fim de contas se atrapalhava, perdia a bussola, sem saber quando procedia bem ou mal.

Arrestava-o porém o coração.

Tinha sciado o sentimento, tudo o commovia, e ao ver a desidia de Aninhas, não pudéra conter-se.

Desobedeceu e, isto é, tomara uma iniciativa.

Aninhas assentára-se no chão.

A tia Geta, já sabedora da que Gaspar adava de trem, que via como o seu traje era elegante e bom, assim que reparou no magnifico relógio de ouro acabou por fazer delle um grande personagem caruanda.

Deu-se pressa em offerecer-lhe cadeira.

—Não, não, disse Gaspar; é muito tarde para mim. Já deu uma hora, cuido que fosse mais cedo, não posso demorar-me; voltarei, e se eu não voltar, outra pessoa virá por mim.

Gaspar alludia ao Duque de Castro, de cuja caridade nada havia que dizer.

—Interesso-me de veras por Aninhas, disse Gaspar; conheço-me n'outros tempos e seba quem sou.

—Oh, sim! O senhor é um anjo! exclamou Aninhas, com a maior demonstração de reconhecimento.

A tia Geta dilatou os seus pequenos olhos pardos.

Gaspar havia tirado da algibeira do colete uma pequena bolsa de malha de aço, abriu-a e deixou ver algumas onças.

—Tome, proferia dando duas á tia Geta. Trate bem della; mande chamar um dos melhores medicos de Madrid, e que ella e seu filho sejam cuidados sem se poupar despezas alguma. Voltarei, e se não voltar eu, outra pessoa virá!

—Deus lhe pague, senhor! disse Aninhas chorando.

—O senhor é um santo, realmente, acudia a tia Geta. Vá descansado, que ella e o pequeno serão tratados como se fossem uma rainha e um principe. Eu lhe darei com decencia, e nada faltará. Mas venha cá mais vezes, senhor, porque a pobreza está só no mundo, sem mais emparo que o de Deus e das almas boas.

Gaspar inclinou-se e beijou o meinho doente.

Opprimiu-se lhe o coração. Lembrou-se de sua filha, isto é, da filha de Isabel.

De repente endireitou-se.

Aninhas travára-lhe de uma das mãos, e cobria-a de beijos e lagrimas.

Apezar da situação, ferveu o sangue nas veias de Gaspar.

Era esse um resultado da terrivel actividade da sua alma.

Os beijos de Aninhas tinham o quer que fosse de satânico.

Gaspar fugiu.

A tia Geta seguiu-o eff-gante, por causa da sua obediencia.

Era necessario fazer as honras da casa áquelle sujeito.

Gaspar ia muito depressa.

Ao passar pelo dormitorio grande, foi de encontro a um meliante da jaqueta e chapéo redondo, com um sedoso cacete debeixo do braço, que se adiantava distraido a fazer um gordo cigarro.

O tabaco espalhou-se todo pelo chão.

—Olhem a brutalidade! exclamou o tal homem. Se vas cégo, porque não procura um cão?

O meliante contevo-se a um rapido signal da tia Geta.

—Queira perdoar, senhor, disse mudando de tom e tirapdo apressadamente o chapéo. Enganei-me: sou um seu criado.

Gaspar attendon naquelle homem, e percebeu-lhe tal-o visto alguma vez; a sua reminiscencia porém era demasiado confusa.

Continuou andando rapidamente, murmurando:

—Eu já vi este homem; mas quando? Onde?

E excitando a memoria, sahio daquelle bordel, sr attendon aos exagerados complimentos com que se l'pedia delle a tia Geta.

Desceu a escada, chegou á carruagem, entrou y disse aos criados:

—Para casa.

(Cont)

Actualmente, não deve o thesouario a thesouraria...

Estam autorizadas a garantir que a dívida a thesouraria...

Applicassem os mestres parte do tempo que empregam...

A Companhia Mogyana desde que franqueou o trafego...

Demais, a Companhia Mogyana, quando chegaram suas locomotivas...

A illimitada confiança dos mestres nos duendes...

Tinha nos exercicios anteriores o Instituto 60 educandos...

Se não consultassem espiritos dedicados, mas fossem ao Instituto estudar...

Deixem os mestres de ser pretenciosos; se querem ensinar...

Maximas e pensamentos

DO MARQUEZ DE MARICÁ

OFFERECIDAS AO

Estudo e reflexão da Tribuna Liberal

Os escriptos antigos são como os mascarados, auzades...

Os sabios fallam (escrevem?) porque pouco pensam e meditam muito.

Nas revoluções populares (cada das noções) agrava-se o mal...

Ha homens tão tolos ou necios que qualifcam de progresso a libertação...

A ignorancia não dá lá porque desconhece que ignora.

Muito patriotismo na bocca, grande ambição no coração.

Os homens como os fructos apodrecem quando estão maduros.

A austeridade commoda é virtude, com os outros pôde ser tyrannia...

Liberdade sem juizo é pólvora em mãos de medinos.

Ha homens que sobem alto como os papagaios de papel...

Um povo corrompido (escriptores?) não pôde tolerar governo...

Humilhae o vosso amor proprio, mas respeitae o dos outros.

Declamamos ordinariamente contra os que governam...

Os homens nunca aborrecem tanto o poder nos outros...

A liberdade de pensar pôde ser illimitada, a de fallar, escrever...

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Extracto do expediente da presidencia

Dia 21

Ao director geral das obras publicas, para convocar concorrentes...

Ao mesmo, declarando que approva a substituição do fador...

A' camera de S. Luiz, deita a conta que as informações prestadas...

Ao inspector do thesouario provincial, declarando que fii autorisado...

A' camera de Botas, declarando que já foram dadas as providencias...

Ao director geral das obras publicas, para chamar concorrentes...

Ao thesouario, communicando ter o juiz de direito de Iguape...

Ao juiz de direito de S. Roque, respondendo o officio datado de 19...

Ao juiz de direito de S. Roque, respondendo o officio de 15...

Ao juiz de paz do Sapé, declarando que os orçãos do juizo de paz...

A' thesouraria, remetendo a relação enviada pelo juiz municipal...

Ao juiz de orphãos de Cananéa, respondendo o officio de 12...

NOTICIARIO GERAL

CORREIO PAULISTANO—Pedimos aos nossos assignantes, que se acham em atraso...

Falsidade—Os homens da Tribuna são incoherentes na falsidade...

Quartel de Sant'Anna do Livramento—Relatando-se a este proprio nacional...

Descoberta importante—Descobriu-se ultimamente no rio do Peixe...

Rio Tamanduetchy—Teodo muitos moradores da rua Vinte e Cinco...

O sr. Barão de Aguiar de Andrada—Acha-se em Santos, onde tem recebido varias manifestações...

Escola Normal—Com o complemento das provas oraes...

Emilio Maria de Arantes, plenamente. Reprovados dous.

Instituto D. Anna Rosa—Realizaram-se hontem os exames annuaes...

Enterro—Realizou-se ante-hontem em Campinas, o do embaixador...

Outro—Tambem foi dado hontem a sepultura, em Jundiaby...

Viagens para a Corte—Segundo o annuncio, que hoje publicamos...

Juramento e posse—Prestou hontem juramento o tom u posse...

Theatro S. José—Representa-se hoje neste theatro o famoso drama...

Instituto D. Anna Rosa—Realizaram-se hontem os exames annuaes...

Enterro—Realizou-se ante-hontem em Campinas, o do embaixador...

Outro—Tambem foi dado hontem a sepultura, em Jundiaby...

Viagens para a Corte—Segundo o annuncio, que hoje publicamos...

Juramento e posse—Prestou hontem juramento o tom u posse...

Theatro S. José—Representa-se hoje neste theatro o famoso drama...

Circo Equestre—A companhia Casali que contrahiu a agendar...

Touradas—Para hoje, ás 4 horas da tarde, no circo de touros...

Quartel de Sant'Anna do Livramento—Relatando-se a este proprio nacional...

Descoberta importante—Descobriu-se ultimamente no rio do Peixe...

Rio Tamanduetchy—Teodo muitos moradores da rua Vinte e Cinco...

O sr. Barão de Aguiar de Andrada—Acha-se em Santos, onde tem recebido...

Escola Normal—Com o complemento das provas oraes...

Emilio Maria de Arantes, plenamente. Reprovados dous.

Instituto D. Anna Rosa—Realizaram-se hontem os exames annuaes...

Enterro—Realizou-se ante-hontem em Campinas, o do embaixador...

Outro—Tambem foi dado hontem a sepultura, em Jundiaby...

Viagens para a Corte—Segundo o annuncio, que hoje publicamos...

Juramento e posse—Prestou hontem juramento o tom u posse...

Theatro S. José—Representa-se hoje neste theatro o famoso drama...

Circo Equestre—A companhia Casali que contrahiu a agendar...

Touradas—Para hoje, ás 4 horas da tarde, no circo de touros...

Quartel de Sant'Anna do Livramento—Relatando-se a este proprio nacional...

Descoberta importante—Descobriu-se ultimamente no rio do Peixe...

Rio Tamanduetchy—Teodo muitos moradores da rua Vinte e Cinco...

O sr. Barão de Aguiar de Andrada—Acha-se em Santos, onde tem recebido...

proveniente do emprego de operarios do corpo de engenheiros...

Actos dignos de louvor—O sr. Visconde de S. Salvador de Mattosinhos...

Banquete—Os membros da maioria conservadora da assembleia...

Louvor—Mandou-se louvar, por intermedio da directoria...

Tem graça!—Lê-se no Monitor Campista de 18:

Faculdade de Medicina—Na da Bahia, á 15 do corrente...

Chuvas torrencias em S. Pedro do Sul—Noticias da Cruz Alta...

Chuvas na Bahia—Dizem os jornaes que no alto sertão...

Invenção curiosa—Lê-se no Diário do Rio de 21:

Os aparelhos e machinas usados na fabrica são dos mais aperfeiçoados e movidos a vapor, o que a habilita a satisfazer com rapidez e perfeição qualquer encomenda, particularmente no que diz respeito a vehiculos para estrada de ferro, especialidade a que os sr. Roche se tem dedicado.

Actualmente acham-se alli em construcção varios wagons, bonis e carr. cas, que pelo perfeito da obra mostram a que grão de adiantamento chegou aquella fabrica, que incontestavelmente se pôde classificar de primeira ordem, e isto apesar de nenhum auxilio além da actividade de seus proprietarios.

Uma pitada em dose tempo — Uma pitada, que parece ser coisa tão simples, não pôde ser tomada sem alguma solemnidade marcada em dose tempo.

Julgamos, pois, ser grato aos tabaquistas dizer e aos pretendentes ensinar as regras que se devem seguir para tomar uma pitada de rapé, conforme as prescrições da arte.

- 1.° Tra-se a caixa do bolso com a mão direita.
2.° Passa-se para a esquerda.
3.° Bate-se duas ou tres vezes com dois dedos no lado da caixa.
4.° Abre-se a caixa.
5.° Offerre-se aos circunstantes.
6.° Retira-se a caixa para si.
7.° Junta-se o rapé na caixa com as pontas dos dedos.
8.° Toma-se uma porção de rapé com a mão direita.
9.° Conserva-se por algum tempo o rapé entre os dedos antes de tomal-o.
10.° Leva-se o rapé ao nariz.
11.° Serve-se a pitada com justiza, harmonia e sem fazer caretas.
12.° Fecha-se a caixa, espirra-se e astoa-se.
Incontestavelmente é mais facil e mais economico fumar um legitimo Imperiale, pelo menos não ha o dever de offerecer aos circunstantes.

Deterioração dos vinhos — Descobriu-se em França que uma das causas da deterioração dos vinhos provem do excesso de elementos alcalinos que contém o vidro das garrafas.

Papel Iluminado — Fabrica-se presentemente na Alemanha papel de frisar paredes que illumina os quartos e salas á proporção da claridade do dia e da noite.

Cavallo corredor — Um potró francez, Jouglaire, do Coude de Jugné, venceu ultimamente a trinta e quatro rivales no Cambridgeshire, carregando o peso (em anno para um cavallo de tres annos) de 52 1/2 kilogrammas.

A corrida de Cambridgeshire é uma das mais violentas para qualquer cavallo, não obstante ser apenas de 1,800 metros. A corrida é dada com excessiva velocidade, e a distancia torna-se dobrada pela difficuldade de raiz, que vai sempre subindo.

Obituario — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres.

- Da 21:
Casimiro, 15 mezes, filho de José Nunes Diarrhás.
Benedicto, 9 mezes, filho de Valeriano Manoel Rodrigues. Bronchite capilar.
Anezia, 7 dias, filho de Arthur da Fonseca Oarrio.
Miguel, 4 mezes, filho de Joaquim Xavier dos Anjos. Vermes.
Arthur, 15 mezes, filho de José Vate Pereira. Gastro enterite.
Carolina Martine, africana, liberta, viuva. Tuberculos pulmonares.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE, PREÇOS. Lists various goods like coffee, sugar, and oil with their respective prices and quantities.

EDITAES

Edital de Intimação

A junta revisora da comarca de S. Paulo faz sciente a Francisco Dias de Oliveira, alistado sob n. 1 do 1.º quartelão da parochia de Itapericica — que deliberou eliminá-lo do alistamento por ter a seu favor a isenção do art. 1.º § 1.º n. 5 da lei n. 2556 de 1874.

declaração que apresentou por seu filho Prudente Xavier de Salles, alistado sob n. 7 do 1.º quartelão da mesma parochia, deliberou que fosse este eliminado do alistamento por ter a seu favor a isenção do art. 1.º § 1.º n. 5 da supra citada lei.

A Salvador Dias de Oliveira, que attendendo a reclamação que apresentou a favor de seu filho José Dias de Oliveira, alistado sob n. 8 do 1.º quartelão da mesma parochia, deliberou que fosse este eliminado do alistamento por ter a seu favor a isenção do art. 1.º § 1.º n. 5 da referida lei.

A João Antonio da Guerra, que attendendo á sua reclamação a favor de seu filho Antonio da Guerra, alistado sob n. 9 do 1.º quartelão da mesma parochia, resolveu que fosse elle eliminado do alistamento por ter a seu favor a isenção do art. 1.º § 1.º n. 5, 2.º parte, da supra dita lei.

A Pedro Martins de Oliveira que, attendendo a reclamação que apresentou a favor de seu filho Ignacio Martins de Oliveira, alistado sob n. 10 do 1.º quartelão da mesma parochia, deliberou que fosse este eliminado do alistamento por ter a seu favor a isenção do art. 1.º § 1.º n. 5 da supra declarada lei.

A Pedro Alves que, attendendo a reclamação que apresentou em favor de seu filho Eusebio Alves, alistado sob n. 14 do 2.º quartelão da mesma parochia, deliberou que fosse elle eliminado do alistamento por ter a seu favor a isenção do art. 1.º § 1.º n. 5 da supra dita lei.

A Francisco Eudocio, alistado sob n. 12 do 2.º quartelão da mesma parochia que deliberou eliminá-lo do alistamento por ter provado com documento legal ser maior de 25 annos.

A Jesuino Antonio, que attendendo a sua reclamação a favor de seu filho Amaro Antonio, alistado sob n. 4 de ordem do 2.º quartelão da mesma parochia, resolveu eliminar a este do alistamento por ter a seu favor a isenção do art. 1.º § 1.º n. 5 da lei n. 2556 de 1874.

A Antonio Marcellino, alistado sob n. 15 da ordem do 2.º quartelão, que deliberou eliminá-lo do alistamento por ter a seu favor a isenção do art. 1.º § 1.º n. 5 da supra dita lei.

Para que chegue a seu conhecimento a quem intimada de suas decisões e possa no prazo da lei usar dos recursos que esta lhe concede, mandou lavar o presente edital que será affixado na porta da igreja matriz da freguezia de Itapericica e publicado pela imprensa. E os Elias de Oliveira Machado, secretario, a fiz e subscrevi.

Sala das sessões da junta revisora da comarca de São Paulo, 18 de Dezembro de 1877—Elias de Oliveira Machado.

José Candido de Azevedo Marques, presidente. Francisco M. de Souza Furtado de Mendonça Antonio da Silva Prado.

O cidadão Fernando Mendes de Almeida, juiz do paz mais votado do districto do Sul da parochia da Sé etc.

Fago saber aos que a presente edital virom que, em execução do art. 1.º do regulamento n. 6097 de 12 de Janeiro de 1876, tendo de proceder-se á qualificação de votantes desta parochia segundo a lei n. 2676 de 20 de Outubro de 1875, art. 1.º § 1.º, e o regulamento citado, art. 5.º § 1.º, convoc, para se reunirem no dia 17 de Janeiro proximo futuro, ás 10 horas da manhã, no consistorio da Sé Cathed. al, os eleitores da legislatura passada, bem assim o terço de seus immediatos, visto como não foi ainda approvada pela camera de deputados a ultima eleição de eleitores, aim de elegerem nesse dia a junta parochial que tom da funcção na 3.ª domingo do mesmo mez de Janeiro no mesmo lugar e hora supra indicados.

- Eleitores
1.º Coronel Paulo Dullino da Fonseca.
2.º Tenente Manoel Joaquim de Andrade Junior.
3.º Tenente-coronel Carlos Maria Oliva.
4.º Fernando Mendes de Almeida.
5.º Victor Antonio de Mello.
6.º João Baptista Paes.
7.º Coronel Antonio Proost Rodovalho.
8.º (fallecido)
9.º ()
10.º ()
11.º Coronel Gabriel Marques Cantinho.
12.º Comendador Joaquim F. Cantinho Sobrinho.
13.º Dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues.
14.º (fallecido)
15.º Mosenhor Joaquim M. Gonçalves de Andrade.
16.º Coronel Claudio José Pereira
17.º (fallecido)

Terço dos immediatos
1.º Caetano Antonio de Moraes.
2.º Capitão Adolpho José Branco.
3.º Antonio José Ferreira.
4.º (Mudado)
5.º Tenente José Constancio Lustosa.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavar o presente que será affixado no lugar do costume e publico, pela imprensa. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 17 de Dezembro de 1877. Eu Eduardo Olympio Silva, escrivão que escrevi.

Fernando Mendes de Almeida. 6-5

O dr. Laurindo Abelardo de Brito, juiz da paz mais votado da parochia de Santa Ephigenia, etc. Fago saber que, de conformidade com o art. 4.º § 5.º e mais disposições do decreto n. 6097 de 12 de Janeiro de 1876, são convidados todos os eleitores, e seus immediatos, cujos nomes abaixo se menciona, para comparecerem na igreja matriz desta parochia, pelas 10 horas da manhã do dia 17 do mez de Janeiro proximo futuro, aim de se eleger a junta parochial. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o juiz lavar o presente edital, que será affixado e publicado pela imprensa. Santa Ephigenia, 17 de Dezembro de 1877. Eu, Miguel Luzo da Silva, escrivão, que o escrevi.

Laurindo Abelardo de Brito.

- Eleitores
1.º Dr. João Ribeiro da Silva.
2.º Dr. Antonio Dias Novas.
3.º Dr. Antonio de Aguiar Barros.
4.º Tenente coronel Luiz Soares Viagas.
5.º Comendador José Maria Gaviao Peixoto.
6.º José Antonio dos Santos Pinto e Silva.
7.º Coronel Raphael Tobias de Barros.
8.º Afferes João Antonio Ribeiro de Lima.
9.º Major Luiz Pacheco de Toledo.
10.º Dr. Diniz Augusto de Araujo Azambuja.

Immediatos
1.º Dr. Francisco de Paula Rabello e Silva.
2.º Tenente-coronel Bento José Alves Pereira.
3.º Dr. Americo Ferreira de Abreu.
Abelardo de Brito. 10-2

De ordem do illm. sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico para conhecimento dos interessados, que de conformidade com a circular do ministerio da fazenda n. 29 do 12 de Novembro de 1877, acham-se em substituição sem desconto até 30 de Junho de 1878 as notas do governo do valor de 2000000 rs. de 4.ª estampa.

Estas notas são impressas em papel branco e em tinta preta, tendo no centro o carimbo—200—com tinta roxeada, e acima deste o emblema representando figuras da justiça e da verdade.

Nos angulos superiores e inferiores vê-se a effigie de S. M. o Imperador e as armas imperiaes.

Nas tiras do lado do talão, do opposto a este, e no superior vê-se o valor da nota em algarismo—200—estendo por extenso na tarja inferior—duzentos.

São, pois, avisados os possuidores de tais notas para trazer-as ao troco nesta thesouraria até o referido dia dia 30 de Junho de 1878, visto que do 1.º de Julho do mesmo anno em diante começará o desconto de 10 por cento mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até aquella data.

Thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo, 18 de Dezembro de 1877.

O encarregado do expediente M. Corêa Dias. 6-3

De ordem do illm. sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento dos interessados, que precisa-se contratar até o dia 28 de Dezembro corrente, o fornecimento de medicamentos necessarios á enfermaria militar desta capital, no semestre de Janeiro á Junho de 1878 exercicio de 1877—1878.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas de conformidade com o formulario mandado executar pelo aviso do ministerio da guerra de 2 de Abril de 1868, publicado na ordem do dia do quartel general n. 615 de 16 desse mez e anno, ficando os mesmos concorrentes na intelligencia da que no contrato que for celebrado será expressa a clausula de dependir o mesmo contrato da approvação do ministerio respectivo, podendo o governo rescindi-lo quando lhe convier, sem que fique ao contratante direito á reclamação. Thesouraria de fazenda de S. Paulo 20 de Dezembro de 1877.

O encarregado do expediente M. Corêa Dias 3-2

O capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo, juiz de paz mais votado da parochia de Nossa Senhora da Consolação e S. João Baptista, etc., etc.

Fago saber aos que o presente edital virom que, em virtude do disposto no art. 1.º § 2.º da lei n. 2676 de 20 de Outubro de 1875 e decreto n. 6097 de 12 de Janeiro de 1876, art. 1.º, tem de se proceder, na 3.ª domingo do mez de Janeiro proximo futuro, á qualificação de votantes desta parochia; pelo que, de conformidade com o art. 5.º do mesmo decreto, pelo presente convoco os eleitores e terço de immediatos da actual legislatura para comparecerem no dia 17 do referido mez de Janeiro, ás 10 horas da manhã, no consistorio da igreja matriz, aim de elegerem a junta parochial á quem incumba aquellos trabalhos:

- Eleitores
1.º Capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo, 147
2.º Capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo, 142
3.º Conselheiro Joaquim Ignacio Hamalho, 136
4.º Afferes José Leandro de Toledo, 131
5.º Dr. Antonio Pinto do Rego Freitas, 68
6.º Dr. Joaquim José Vieira do Carvalho, 57
7.º Dr. Martinho de Silva Prado, 51
8.º José Alves de Souza Pinto, 51

Immediatos
1.º Malachias Rogério de Salles Guerra, 8
2.º Padre João de Souza Carvalho, 6
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavar o presente e outro de igual teor para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta freguezia da Consolação e S. João Baptista da Imperial cidade de S. Paulo aos 16 de Dezembro de 1877. Eu José Porfirio de Lima, escrivão, que o escrevi.

O juiz de paz presidente Francisco de Paula Xavier de Toledo. 3-2

ANNUNCIOS

Estrada de Ferro de S. Paulo

Viagens de ida e volta entre S. Paulo e Rio de Janeiro Validas por um mez Rs. 500000

Pelos magnificos vapores da Companhia Brasileira de Navegação, que partem de Santos nos dias 18 e 23 de cada mez, emittir-se-ha, na estação da Luz, pelos trens de 7.30 da manhã e 12.15 da tarde dos referidos dias, bilhetes de 1.ª classe de ida e volta entre S. Paulo e Rio de Janeiro, ao preço de 500000, com direito á volta nos vapores da mesma Companhia, que partem do Rio de Janeiro nos dias 14 e 24 de cada mez.

A bagagem dos srs. passageiros será posta a bordo pela Companhia. Estes bilhetes são intransferiveis e tem valor por um mez.

Superintendencia 22 de Dezembro de 1877. D. M. Fox Superintendente. 5-1

ATTENÇÃO

No botiquim do Theatro Provisorio haverá hoje e todos os domingos e dias santos rabioli italiana; manda-se para fóra, em o quanto, a gosto do freguez, por preços commodos.

Nicola Gandolfo. 3-1

Empregado

Precisa-se de um, para vender biscoitos em carrinho, exige-se informações de bom comportamento e que tenha alguma pratica de andar com carrinho. Para tratar na chacra das Palmeiras, 8-1

Ricas bandeijas de charão e outras

Guarda-joias de charão e setim Ricos vasos Naganke ou porcellana da China

Machinas para limar facas. Machinas para picar carne. Machinas para moer café. Arrolhador de grradas. Espremedeiras de limão.

Esteirinhas para mesa Facas de marfim para papel

LANTERNAS CHINEZAS. Bolsas de tecido e sacos de Manilha para compras

Serviços para chá e mais artigos de ELECTRO-PLATE

George Harvey e Silva 3 B-Rua da Imperatriz-3 B 3-1

Novo Hotel Provinciano

Largo do Riachuelo antigo do Piques

Tem cela á portuguez nos dias de consoada e de Natal. 3-1

Grande sortimento DE

Fructas crystalisadas

Em bonitas bocetas PARA presente

George Havey e Silva 3 B-Rua da Imperatriz-3 B 5-1

Ignacio Mariano de Toledo, Umbelina Maria da Conceição, Maria das Dores de Moraes Pupo e Maria Ignacio do Espirito Santo, mandam celebrar no dia 27 do corrente, 2.º anniversario do fallecimento do sua sempre chorada mulher, madrinha e protectora—d. Francisca de Paula Cantinho de Toledo, uma missa na capella do Santissimo Sacramento da Sé, ás 8 horas da manhã, por alma da mesma finada. Podem a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, queiram assistir a este acto de religião, pelo que desde já se confessam gratos. 2-1

Alfaiataria Grega

69 Rua de S. Bento 69 A casa acima chegou hontem um grande sortimento de fazendas finas, como sejam: cosmizas pretas e de côres, diagonas superiores, elasticolinas, camizas para homem, gravatas modernas; aprimp'a se obras sobre medidas, com barata e perfeição. O proprietario deste estabelecimento araba de contratar um habil contramestre. 69-RUA DES. BENTO-69. 3-1

Ao chapéo armado

26-Rua da Imperatriz-26 DE Fredirich Hempel e Comp.

Grande e esplendido sortimento de chapéus nacionaes e estrangeiros de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Especialistas em chapéus de patente, pelo de seda e castor, muito mais finos e leves que em qualquer outra fabrica, que pela sua esmerada fabricação podem ser confrontados com os mais superiores que vem do estrangeiro, e chapéus da ultima moda e bom gosto para senhoras, em veludo, turgois, palha de Italia e palha vegetal. Chamamos portanto a attenção do publico para o nosso estabelecimento, na certeza que será servido com toda a confiança. Vendas a varejo e atacado. Preços sem compellido. 26-Rua da Imperatriz-26 10-7

Ao chapéo armado

26-RUA DA IMPERATRIZ-26 Grande deposito de postigos da ultima moda da afamada fabrica de Alfredo Gonoad em Campinas, que se vende por preços mais baratos que em qualquer outra parte.

a saber:
Tranças de cabelos finos de 4 palmos 150 para cima.
Crecentes de cabelos soltos, 200000 para cima.
Magdalenas de cabelos soltos, 350000 para cima.
Cachos de cabelos frisados, 80000 para cima.
Coques modernos, 200000 para cima.
Cachepinho de cabelos tre-pos, 180000 para cima.
Topetes de caballos crespos, 40000 para cima.
Grampos frisados, 500 rs. para cima.
Vér para crér
26-RUA DA IMPERATRIZ-26 10-5

Tranças

DE finissimos cabelos, sem enchimento, de 150 a 300000 rs., só no largo da Sé n. 11 B. Salão Lisboense. 3-3

Vende-se

uma casa na rua do Gazometro, de dois lances, para grande familia, acabada de novo, feita de tijolos e forrada a papel, com duas frentes; para ver e tratar na mesma. 8-2

Companhia de seguros contra incendio

Transatlantische Feuerversicherung, Actien Gesellschaft

EM HAMBURGO

Capital 4,500,000 marcos

Esta companhia, autorizada a funcionar no Imperio do Brazil pelo decreto n. 5242 de 29 de Março de 1873, segura por sua agencia geral no Rio de Janeiro, casas, mercadorias, mobílias e queesquer outros objectos contra o risco de fogo, a premio modico.

Sub agente nesta cidade de S. Paulo
M. P. da Silva Bruhns

30-Rua Direita-30

10-30

Au Paradis des Enfants

Natal, Anno bom e Reis

Variadissimo sortimento de brinquedos.

Grande exposição

Viuva Genin, 12 rua da Imperatriz 12

S. PAULO.

5-3

Bazar do Livro Verde

20 Rua Direita 20

Completo sortimento

DE

BRINQUEDOS

para as festas de

Natal, Anno bom e dia de Reis.

6-4

ATTENÇÃO

A rua de Santa Thereza esquina da rua da Esperança, antiga padaria n. 9, bem conhecida pela população desta cidade, offerece as seguintes vantagens ao publico: pães de 7 onças a 60 rs. cada um, todos os dias as horas do costume, quer-se dizer das 6 da manhã até ás 10 horas, e das 4 da tarde ás 10 da noite, encontrar-se-ha um sortimento completo das diversas qualidades de pães fabricados com as melhores farinhas que existem no mercado, sendo compradas em primeira mão no Rio de Janeiro.

Bolachinha americana, dita doce, h'scutinhas miudinhas, ditos grandes rosca do Barão, ditas mais pequenas, e mais d'frentes artigos deste genero. Mantiga superior em latas, sendo kilo e meio a 28320, em berris a 24200, velas de composição, pacote 144, chá preto da India a 78000 o kilo, dito da terra superior 38000 o kilo, e vende-se tambem a varij, 100 ou 200 grammas dos artigos da peso, aqui mencionados; assucar refinado 1.ª qualidade 500 rs. o kilo, dito segundo superior 420 o kilo e café em pó superior, a 800 o kilo. Farinha de trigo superior a 400 rs. o kilo. 3-2

Hotel Brasileiro

Sorocaba

22-Rua do Hospital-22

O proprietario desta bem conhecido e abilecimento, não se tem poupado as melhores despesas para bem tratar aos h's: viajantes; continua a ter sempre excelentes commodos para familia, comida a qualquer hora com promptidão e acieio; recebe se pensionistas por preços a convençionar. A mesma casa fornece castro para os seus hospedes.

Joaquim Antonio Nunes de Oliveira. 30-6

Pirassununga

O sollicitador provido Francisco José de Souza com pratica de 16 annos, encarga-se de todos os negocios forenses naquelle fôro e no Bithim do Descalvado, e cobranças em qualquer parte da provincia. Outrosim, o mesmo sollicitador se acha nesta capital tratando a pranta o thesouro, da restituição que o collector de Pirassununga levou de mais do que por lei lhe é permitido com a decima de 3 por cento de uso-fructo na deiza testamentaria do finado Joaquim de Godoy Bueno, sendo attendido sua petição pelo dr. inspector do thesouro provincial, em virtude da lei e regulamento de 21 de Maio de 1873.

Francisco José de Souza. 2-2

Araucarias

Vende-se na rua Direita n. 23. 6-2

VENDE-SE uma casa terras, construida de novo, com janelas de pedra artificial, com bom quintal e poco, situada na rua do Paraíso, morro do Chá. Para mais informações com o seu proprietario Francisco Antunes, se oclia do Bom Retiro. 3-2

Theatro S. José

Companhia do Theatro S. Pedro de Alcantara da Côte

Empreza do actor Guilherme da Silveira

Hoje! Hoje! Hoje!

Domingo 23 de Dezembro de 1877

RECITA EXTRAORDINARIA

Primeira unica representação do dramahistorico de grande espectaculo em 5 act's, prolo e epilogo, de Paulo Giacomelli:

MARIA ANTONIETA

Personagens

Maria Antonieta, rainha de França—D. Ismenia. Izabel, irmã do rei—D. Gertrudes. Sra. R-yale—Sra. Luvinia. Princesa Maria Carignan de Lamballe—Sra. J. Montani. Sra. Campau, criada de quarto da rainha—D. M. Leopoldina. Rosalia, criada em serviço do templo—D. Ignez Gomes. Uma peixeira—D. Ignez Gomes. O rei Luiz XVI—Sr. Peregrino. O general Lafayette—Sr. Dias Braga. O Delim—Henina Maria. Christiano Lemoignon de Malesherbes—Sr. Gusmão. Mr. conde de Provença, irmão do rei—Sr. Lisboa. Santerre, general da guarda nacional—Sr. Pereira. O presidente da assembleia legislativa—Sr. Faria. Caron de Beaumarchais—Sr. Teixeira. O duque de Brissac, coronel das guardas—Sr. Porto. Simão, official municipal—Sr. Mender. Cle y, primeiro criado do quarto do rei—Sr. Penedo. O abade Edgeworth de Firmon—Sr. Antonio. O'lonne, mordomo geral—Sr. Faria. Garai, ministro da justiça—Sr. Porto. Le beau, carcereiro—Sr. Teixeira. Henrique Sanson, carrasco—Sr. Penedo. Deshutes, official—Sr. Antonio. Um criado do rei—Sr. Miranda. Prologo, anno de 1786; 1.º acto, anno de 1789; 2.º acto, anno de 1791; 3.º acto, anno de 1792; 4.º e 5.º acto e epilogo, anno de 1793. Os hrs. assignantes que desejarem ficar com os seus lugares para este espectaculo, podem procural-os no bilheteiro do theatro. A's 6 horas e um quarto.

CIRCO CASALI

Largo de S. Bento

Hoje Domingo 23 de Dezembro
Extraordinaria funcção equestre e gymnastica de companhia Casali e a familia Nielsen.
A's 6 horas da noite

Rico sortimento

DE

Albums para retratos

Chegou no

Basar do Livro Verde

20-RUA DIREITA-20

3-3

O RINK

A musica allemã tocará no Rink

Quarta-feira, sabbado e domingo de cada semana se o permittir, principiando ás 7 horas e meia.

7-10

Preços—do costume 15000.

Vellas e arandellas

Proprias para

ARVORES DE NATAL

No Basar do Livro Verde

20-RUA DIREITA-20

3 2

GRANDE CIRCO

DE

TOUROS

LARGO DOS CURROS

Mais novidades:

Novidades sempre

Extraordinario Espectaculo

COM PERMISSÃO DA AUTORIDADE

Domingo 23 de Dezembro de 1877

(SE O TEMPO PERMITTIR)

sob a direcção do primeiro espada

MIGUEL TRENADO, (o civico)

Estréa de D. Raphael Oliva

Serão lidiados seis touros, sendo quatro do afamado gado da Faxina, da fazenda do sr. dr. Fortunato Camargo, e dois da acreditada fazenda Tamburé. Executar-se-ha a muito engraçada e espirituosa pantomima

O arraial do Senhor de Mattosinhos perto dos arrabaldês do Porto

Esta pantomima será executada pelos artistas portuguezes e hespanhoes e pela sympathica Mme. Rachel que pregará farpas de fogo na porta da gaiola. No sexto touro haverá uma graciosa surpresa para o publico.... e para o touro

Os demais detalhes do espectaculo serão annunciados nos programmas.

As archibancadas estarão com os lugares marcados.

Por ordem da Autoridade é expressamente prohibido á qualquer espectador saltar á praça, salvo só depois de terminar o espectaculo.

PREÇOS

Camarotes com cinco entradas . . . 100000
Entradas avulsas para camarotes . . . 25000
Archibancadas: 1.ª classe . . . 25000
2.ª . . . 15000

Crianças maiores de 5 annos pagarão sem distincção alguma.

Os bilhetes acham-se desde já á venda no Grande Café Europeu todos os dias das 11 ás 3 horas da tarde, e nos dias dos espectaculos no Circo.

Não se admite pagamento á porta.

As portas da praça serão abertas ás 2 e meia horas e a funcção se dará principio ás 4 e meia horas da tarde em ponto.

AVISO

Pede-se a attenção do respeitavel publico para que nas entradas á praça dirijam-se pelos lettreiros respectivos, afim de não haver confusão.

Typ do "Correio Paulistano"

A EMPRESA.